

POTENCIAL DE SUPRESSÃO DE ADUBOS VERDES SOBRE O CAPIM-AMARGOSO

Gabriely Domingues dos Santos¹; Marcel Sereguin Cabral de Melo²; Daniel Passarelli Lupoli Barbosa²; Ana Clara Fontana³; Jéssica Lueli Niitsu⁴; Renan Koshino de Souza⁴

¹Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz', Universidade de São Paulo - ESALQ/USP. gabriely001@gmail.com; ²Bayer Innovation Hub - FHI, Paulínia/SP; ³Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - Itapeva - SP; ⁴Universidade Estadual Paulista - UNESP (Campus Botucatu - SP)

Destaque: O nabo-forrageiro, aveia-preta e milho causaram redução do número de plantas/m² e na massa seca da parte aérea de capim-amargoso.

Resumo: O capim-amargoso (*Digitaria insularis*) é uma planta daninha que possui ampla distribuição geográfica no Brasil e é invasora de cultivos agrícolas. Essa espécie se destaca por possuir a capacidade de formar rizomas e touceiras, como também produzem grande quantidade de sementes que serão disseminadas com facilidade nas lavouras. Além disso, apresentam casos de resistência múltipla a herbicidas, dificultando o seu controle e gerando gastos aos produtores. Uma alternativa é explorar métodos culturais com potencial alelopático para o manejo dessa espécie. Por esse motivo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de supressão dos adubos verdes: aveia-preta (*Avena strigosa*), feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), milho (*Pennisetum glaucum*) e nabo-forrageiro (*Raphanus sativus*) sobre o capim-amargoso. Para isso, o experimento foi conduzido em uma estufa com irrigação automatizada em delineamento em blocos com 7 tratamentos e 3 repetições. As parcelas experimentais, com 5 m de comprimento, foram constituídas por um adubo-verde. Dentro de cada parcela, foi delimitada uma sub-parcela de 1 m², no qual foi semeado o capim-amargoso. Na testemunha não foi semeada nenhum adubo verde. Aos 75 dias após o plantio, foi realizada a contagem dessa espécie presente dentro de um quadro-amostral de 0,25 m², como também a parte aérea foi coletada, seca e pesada. Os resultados indicaram que todos os adubos verdes foram eficientes em suprimir o número de plantas de capim-amargoso/m² quando presentes. Com o nabo-forrageiro, aveia-preta e milho, houve a presença de 11,3%, 31,3% e 42,6% de capim-amargoso, respectivamente. Em relação à massa seca da parte aérea, na presença de milho, aveia-preta e nabo-forrageiro, houve a redução de 27,8g em condição de pousio para 0,548g, 0,467g e 0,190g, respectivamente. Esses resultados demonstram que essas espécies de adubos verdes podem ser empregadas no manejo integrado de capim-amargoso.

Palavras-chave: alelopatia; *Digitaria insularis*; manejo integrado; cultura de cobertura; resistência

Agradecimentos: Bayer Crop Science.

Instituição financiadora: Bayer Crop Science.